



# PRESSIONADA POR TRABALHADORES DIREÇÃO DA ELETROBRÁS APRESENTA PROPOSTA

## GREVE EM TODO PAÍS E FIRMEZA NAS NEGOCIAÇÕES FORAM FUNDAMENTAIS

A quarta rodada de negociação do ACT 2008/2009 que se iniciou na manhã do dia 4 de junho, quarta-feira, em Brasília, teve continuidade durante os dias 5 e 6, devido às discordâncias do Coletivo Nacional dos Eletricitários com a Direção da Eletrobrás com relação a itens fundamentais da nossa pauta de reivindicação.

**O entendimento do CNE é que apesar de avanços na contraproposta apresentada pela Direção da Eletrobrás, somente por volta das 22 horas de quarta-feira, ainda faltava uma maior discussão para ser mais bem elaborada, desta forma ficou a seguinte proposta apresentada: reajuste pelo IPCA 5,04% mais ganho real (maiores informações nas assembléias), abono salarial de R\$ 2.000 mais 7,5% da remuneração/ATS, tíquete refeição com 13 talões contendo 25 tíquetes de R\$ 20 reais, adicional de penosidade de 7,5% sobre salário/ATS, hora-extra reduzida para mínimo legal, a partir de dezembro de 2008, com uma indenização de R\$ 2.700 reais para todos os empregados, unificação**

**de internáveis que passam a ser de 3%, com reajuste que vai variar de 0,1 a 2,99% sendo sua aplicação em janeiro de 2009, auxílio-educação para dependentes de 7 a 14 anos e 11 meses de até R\$ 200,00 mensais a partir de janeiro de 2009, mantendo o atual da Chesf, gratificação de férias de no mínimo 75% da remuneração, a partir de dezembro de 2008.**

Temos a certeza de que a nossa postura firme na mesa de negociação durante estes meses, somada a força da mobilização dos trabalhadores em todo país no dia 29/05, mais a disposição de parar nos dias 9 e 10/06, deu um novo rumo às negociações, pois até mesmo os dirigentes das empresas, junto com o diretor de administração, Miguel Colassuono, apareceram no final da noite para negociar, com o temor de ser cumprindo o calendário de luta que prevê paralisações nos dias 9 e 10 por 48 horas.

O CNE acredita que esta negociação poderia ter transcorrido de forma mais respeitosa se a direção da Eletrobrás tivesse desde o início outra postura,

sem ignorar as reivindicações da categoria durante estes meses, com a participação efetiva dos diretores das empresas nas mesas, enfim tudo o que coletivo sempre cobrou.

Agora a decisão sobre a proposta apresentada pela holding, bem como a manutenção do calendário de mobilização está na mão dos trabalhadores, que através de suas assembléias soberanas em todo país, vão decidir pela sua aprovação ou não, analisando ponto a ponto do que foi apresentado.

O CNE entende que este acordo é superior ao do ano passado, e recomenda a sua aprovação, mas respeitará a decisão soberana dos trabalhadores.

Com relação às pautas específicas ficou acertado que o início das negociações terão que acontecer até o dia 19 de junho.

O pagamento dos ganhos do ACT estão condicionados a aprovação das pautas nacional e específica, sendo a sua competência no mês de maio de 2008. Outras informações sobre a proposta da Eletrobrás serão dadas pelos dirigentes sindicais nas assembléias.

## DISTRIBUIDORAS FEDERAIS SEM PROPOSTA

Mais uma vez os trabalhadores das distribuidoras federais de energia sofrem com a discriminação da Direção do Grupo Eletrobrás, pois nenhuma proposta foi apresentada até às 18h de hoje, 06/06/08 nesta quarta rodada de negociação, que teve início no dia 04 de junho.

Diante desse quadro de profundo desrespeito, os trabalhadores não têm alternativa se não manter a para-

lisação de 48 horas nos dias 9 e 10 de junho, conforme a decisão das assembléias realizadas.

Esperamos que o governo federal, a direção da Eletrobrás e a direção unificada das distribuidoras federais tenham juízo e apresentem uma proposta digna aos trabalhadores. Não basta melhorar a gestão das empresas, é necessário também acabar com a discriminação e dar um tratamento a altura dos trabalhadores.